

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Da Sra. Talíria Petrone / Do Sr. Ivan Valente)

Requer a realização de Seminário pós-29ª Conferência das Partes (COP 29) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas em conjunto na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e na Comissão de Legislação Participativa.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário conjunto na Comissão de Legislação Participativa e na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para discutir com os parlamentares quais os acúmulos da 29ª Conferência das Partes (COP29) da Convenção-Quadro de Clima das Nações Unidas, a ser realizada entre 11 e 22 de novembro de 2024, em Baku, no Azerbaijão.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

1. Instituto Talanoa
2. Plataforma Cipó
3. CONJUCLIMA
4. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
5. Instituto Alana
6. Rede Vozes Negras pelo Clima



7. Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - Secretária Ana Toni;
8. Representante do Ministério de Relações Exteriores - Embaixadora Liliam Beatris Chagas de Moura;
9. Representante do Ministério dos Povos Indígenas.
10. Representante da Força Tarefa de Clima do G20 - Embaixadora Tatiana Rosito (Secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda).
11. Representante do Ministério da Igualdade Racial.

JUSTIFICAÇÃO

A COP é o maior evento global para debater as mudanças climáticas e tem atraído cada vez mais tomadores de decisão, pesquisadores, ativistas, empresários e demais representantes da sociedade civil. A participação de parlamentares no evento também tem crescido. No ano passado, a delegação brasileira para a COP28 em Dubai contou com mais de 2.400 pessoas, incluindo mais de 400 autoridades e funcionários do governo. Com a aproximação da COP30, que será sediada no Brasil, é fundamental promover espaços de debate que pautem de que forma esse evento climático internacional dialoga com a política legislativa do país e como os parlamentares podem se preparar para garantir uma participação estratégica, responsável e de destaque dentro dessa agenda.

Dentre os principais temas que devem ser pautados na COP29, destacam-se o financiamento climático e a transição energética justa. Com relação ao financiamento, existem expectativas de que seja apresentado um novo acordo de financiamento climático pós-2025, com a “Nova Meta Coletiva Quantificada” (NCQG), que é basal para a implementação das medidas de mitigação e adaptação, bem como para o funcionamento do Fundo de Perdas e Danos. Já quanto à transição energética, deve-se dar continuidade à discussão sobre transicionar para longe dos combustíveis fósseis, triplicar as energias renováveis e dobrar a eficiência energética, conforme acordado durante a COP28.



Outro tema que deve ser pautado é a publicação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) para 2035. Durante a COP28, os países acordaram em publicar essas metas de 9 a 12 meses antes da COP30, portanto essas submissões devem ocorrer entre o final deste ano e o início do ano que vem, refletindo os resultados do Global Stocktake (GST).

Além disso, com o apelo para que o Objetivo Global de Adaptação (GGA) se torne um item permanente na agenda da negociação climática internacional, as discussões sobre o Fundo de Adaptação, os Planos Nacionais de Adaptação (NAPs) e o Comitê de Adaptação devem avançar. Considerando que o Brasil é um dos países mais vulneráveis aos efeitos da crise climática, e que estamos em processo de atualização do Plano Clima Adaptação, também é de suma importância acompanhar este debate a nível internacional.

Como presidente da COP30 em 2025, e atual presidente do G20 em 2024, o Brasil tem papel estratégico nas chamadas “troikas”: a troika COP28-COP30, entre Emirados Árabes Unidos, Azerbaijão e Brasil, e a troika das presidências do G20, entre Índia, Brasil e África do Sul. Liderando a pauta com a “Missão 1.5”, o país deve apoiar na definição de políticas climáticas internacionais mais ambiciosas, comprometidas com a justiça social e climática e com o destravamento do financiamento climático, especialmente para os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

Sendo assim, o seminário para debater acúmulos da COP29 pretende discutir com mais profundidade os resultados das negociações e seus desdobramentos na COP30 no próximo ano. Assim como as oportunidades para os parlamentares brasileiros atuarem e de que forma essa agenda internacional pode se desdobrar localmente, como uma plataforma para o Brasil mostrar seus avanços, comprometer-se com novas iniciativas e fortalecer ainda mais suas políticas climáticas. Ciente de que este é um debate importante e urgente, que pode contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável no Brasil, conto com o apoio dos nobres pares.



Sala das Comissões, em de de 2024.

Deputada Talíria Petrone
PSOL/RJ

Deputado Ivan Valente
PSOL/SP

Apresentação: 11/11/2024 10:52:16.960 - CLP

REQ n.181/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243475974600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Talíria Petrone

